

RESUMO

Este relato será baseado na experiência vivida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola estadual de Salto, SP, composta por um ambiente que, segundo nossa perspectiva, tem como foco a aprendizagem afetiva e o papel da afetividade como elemento essencial no processo de ensino-aprendizagem. A afetividade, compreendida como a capacidade humana de expressar e vivenciar emoções, é abordada como componente fundamental para o desenvolvimento social, cognitivo, corporal e intelectual, influenciando diretamente a forma como os alunos percebem, interpretam e reagem ao mundo. O relato de experiência enfatiza os aspectos positivos da afetividade, tanto emocional quanto visual, discutindo como o ambiente escolar e as relações pedagógicas podem favorecer ou dificultar a aprendizagem. Metodologicamente, o estudo baseia-se em observações realizadas durante as atividades do PIBID e em referenciais teóricos que discutem o papel da afetividade na educação, com destaque para contribuições da afetividade emocional. Verificou-se que ambientes acolhedores, limpos, bem iluminados, com espaços organizados e recursos ativos, como bibliotecas e áreas verdes, promovem sentimentos positivos, motivação e maior engajamento dos alunos, enquanto condições precárias tendem a gerar desmotivação e desconforto. Constatou-se também que a afetividade atua como energia impulsionadora da ação, potencializando o êxito escolar quando integrada à prática pedagógica de forma consciente e intencional. Conclui-se que a promoção de um ambiente escolar afetivo e estruturado contribui significativamente para a formação integral do estudante e para a qualidade do processo educativo.

Palavras-chave: PIBID, Afetividade, Aprendizagem, Educação, Motivação.